

USO EXCESSIVO DE TELAS E SEUS EFEITOS PREJUDICIAIS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL¹

Milena Paola Bauer², Suelen Maria Kreme de Paula³

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina de Motricidade Humana do curso de Fisioterapia da UNIJUÍ

² Estudante do curso de Fisioterapia.

³ Estudante do curso de Fisioterapia.

Introdução: Atualmente, vivemos em uma sociedade regida pela inovação tecnológica. A ampliação da internet e as transformações de um mundo globalizado incorporam-se gradativamente nos mais diversificados grupos etários, sendo possível observar a utilização de telas principalmente na infância. Porém, quando esse consumo e intensidade se tornam abusivos, pode-se interferir diretamente na saúde e no desenvolvimento infantil, visto que, crianças são mais vulneráveis devido seus sistemas nervosos estarem em amadurecimento e ainda não possuir a condição de filtrar e processar os conteúdos e informações repassados. Ademais, o uso excessivo pode ocasionar dependência diante a sensação de prazer ocasionada pelas telas, o que afetando seu comportamento e sistema cognitivo, além disso, comprova-se que a aderência demasiada dos eletrônicos causa doenças crônicas como obesidade, sedentarismo e transtorno de ansiedade. **Objetivos:** Compreender os malefícios causados pelo uso excessivo de telas no desenvolvimento infantil. **Metodologia:** Leitura, pesquisas, análises, discussões e relação com os conteúdos estudados na matéria de Motricidade Humana, trabalhada no módulo IV do curso de Fisioterapia. **Resultados e Discussão:** O estudo indicou que as famílias expõem cada vez mais seus filhos às telas, este uso abusivo pode causar malefícios como o atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, vício, dificuldade na comunicação e na linguagem. Observa-se também que quanto mais elevado o nível econômico da família, maior a exposição às telas. Os estudos sobre a associação telas e desenvolvimento ainda são incipientes, mas é evidente a existência de uma alta demanda de cuidado na população pediátrica, na qual a OMS afirma que crianças menores de dois anos não devem fazer uso de qualquer tipo de aparelho audiovisual e o primeiro contato pode ser a partir dos cinco com tempo máximo de 1 hora por dia. **Conclusão:** Conclui-se que a alta exposição a aparelhos eletrônicos na infância está relacionada com os recursos familiares, nível econômico, ao atraso no desenvolvimento da linguagem e da interação social. É fundamental compreender a importância da primeira infância no desenvolvimento infantil, pois, essa fase é pioneira dos demais marcos que estão por vir. É com a família que a criança produz sua primeira interação, experiências e descobertas, estas são fundamentais para o bom desenvolvimento infantil, e o uso das tecnologias pode intervir nestas interações. **Palavras-chave:** Uso de telas. Infância. Desenvolvimento. Cognição. Malefícios.